

DIFERENÇA ENTRE ESTUDOS SOBRE PEQUENOS MAMÍFEROS NÃO-VOADORES DA AMAZÔNIA E DE SUA REGIÃO MERIDIONAL

T.M.S Marques; L.P Candelária; N.S. Bosco; V.G. Layme

Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Cuiabá. Instituto de Biociência, Av. Fernando Corrêa da Costa, nº 2367, Boa Esperança. Cep: 78060-900 Cuiabá, MT. e-mail: matheussilva.m@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A floresta amazônica é a maior área de floresta tropical do planeta, a mesma possui uma rica biodiversidade na qual muitas espécies ainda não foram descobertas. Tal biodiversidade faz com que a floresta seja uma fonte legítima de preocupação global devido as constantes ações antrópicas nestas áreas (Fearnside, 2001). Ao longo do seu extenso território, se encontra uma pequena região, denominada Amazônia Meridional, localizadas nos estados do Amazonas, Mato Grosso e Rondônia. Essa região vem recebendo atenção especial devido à sua mega diversidade e os serviços ambientais prestados pelas suas florestas (Bonini *et al.*, 2014). Contudo, a mesma vem sendo ameaçada, devido à grande expansão da fronteira agropecuária e a constante exploração madeireira, causando desta forma a redução da diversidade biológica (Reydon, 2007). Dada redução desta diversidade biológica por parte das ações antrópicas, o conhecimento sobre os pequenos mamíferos não voadores na Amazônia se torna essencial, visto, que, eles são importantes componentes da cadeia alimentar e da manutenção dos sistemas ecológicos. Este grupo participa da dispersão de plantas e serve de recurso alimentar para os animais de níveis tróficos superiores (Mendes-Oliveira *et al.*, 2015). Diante do exposto o presente trabalho busca mostrar a diferença do o que se tem publicado sobre pequenos mamíferos não-voadores na Amazônia e em sua porção meridional contribuindo então para o conhecimento destas áreas

MATERIAIS E MÉTODOS

A coleta de dados foi realizada através da base de dados Web Of Science e alguns registros de artigos foram obtidos de Mendes-Oliveira e colaboradores 2015. No que tange a pesquisa na base de dados, a mesma realizou-se através da busca: Amazon* and “Small Mammals” or Amazonia and “pequenos mamíferos”. Para a classificação e utilização dos dados coletados foi realizado uma filtragem dos artigos encontrados, haja visto, que, nem todos se encaixavam nos parâmetros considerados, ou seja, a presença de coleta utilizando armadilhas convencionais (Sherman, Snap trap, Tomahawk e/ou gaiolas) e não convencionais (pitfall). As informações coletadas em cada trabalho foram: Nome do artigo, ano da publicação, local de coleta seguida de sua coordenada geográfica, área de atuação do trabalho (zoologia, ecologia e etc.), Nome da revista, autor, base de dados (Web of Science ou Mendes-Oliveira e colaboradores 2015).

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Através da busca pela base de dados Web Of Science, foram disponibilizados cerca de 905 artigos, devido a filtragem, apenas 23 foram utilizados neste trabalho, nos dados de Mendes-Oliveira 2015 foram contabilizados 23 artigos sobre pequenos mamíferos não-voadores da região amazônica do Brasil. Quando analisados a quantidade de artigos para cada região se obtém 29 artigos para a Amazônia e para sua porção Meridional 17 artigos. Ao verificar as principais áreas de enfoque dos trabalhos (Biogeografia, Ecologia, Genética, Parasitologia, Zoologia, Conservação) houve o predomínio das áreas: Ecologia, Zoologia e Parasitologia. Destas, 21 artigos são de Ecologia, 15 artigos de Zoologia, e quatro de parasitologia demonstrando a necessidade de estudos nestas áreas. Dentre as 31 revistas registradas, a revista com maior número de publicação foi a Journal of Mammology, com cinco artigos publicados.

CONCLUSÃO

No total a Amazônia apresentou a maior quantidade de artigos em comparação com a região meridional. Sendo as áreas de ecologia e zoologia as áreas de maior atuação por parte dos profissionais, em contraste, as áreas de parasitologia e genética foram as áreas com menor número de artigos. Quanto a revista a que mais se destacou em termos de quantidade de trabalhos publicados foi a Journal of Mammology.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bonini, I.; Marimon, B.H.; Rodrigues, C.; Carvalho, M.A.C.; Dallacort, R. 2014. Rainfall and deforestation in the Municipality of Colíder, Southern Amazon. Nova Xavantina, MT. Revista Brasileira de Meteorologia.

Fearnside, P.M. 2001. Soybean cultivation as a threat to the environment in Brazil. Manaus, AM. Environmental Conservation.

Mendes-Oliveira, A.C.; Bobrowiec, P.E.D.; Da Silva, C.R.; Pinto, L.C.; Trevelin, L.C. Estudos sobre pequenos mamíferos não voadores da Amazônia Brasileira: Amostragens e Lacunas de conhecimento. In: Mendes-Oliveira, A. C.; Miranda, C. L. (Orgs). Pequenos mamíferos não-voadores da Amazônia brasileira. Sociedade Brasileira de Mastozoologia, Rio de Janeiro. 336 p. 2015.

Reydon, B. P.; Cavini, R. A.; Escobar, H. E.; Faria, H. M. 2007. A competitividade verde enquanto estratégia empresarial resolve o problema ambiental? Campinas, SP. Unicamp.



AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Federal de Mato Grosso pelo apoio financeiro e Institucional.